

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO

Projeto de Extensão:

Mutirão Pró Vida

Professora: Esp. Aline Gonçalves Ferreira

Professora: Esp. Michelly Baganha Coelho Soares

Professora: Mestre Tatiane da Silva Campos

Coordenador do Projeto: Gleidson Roberto Santos Costa

PROJETO: "MUTIRÃO PRÓ VIDA". PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA POPULAÇÃO DE ALÉM PARAÍBA DURANTE A COMEMORAÇÃO DA TRADICIONAL FESTA DO MILHO.

RESUMO: o presente texto visa apresentar o projeto de extensão "MUTIRÃO PRÓ VIDA", desenvolvido pelos acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da FEAP. Tendo em vista a importância da melhoria da qualidade de vida da população, tal projeto voltou-se para a realização de atividade de promoção a saúde. Para isso buscou desenvolver atividade de promoção a saúde da população, bem como contribuir para construção, por parte dos envolvidos, do conhecimento teórico-prático sobre prevenção da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, assim como aprender lidar com o público em situações de atendimento coletivo e assisti-los em suas necessidades. Além de beneficiar a população, este projeto tem como objetivos contribuir para a construção do conhecimento do graduando sobre o assunto proposto. Ao término do projeto, percebemos que as metas estipuladas foram atingidas em cada evento que realizamos.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho descreve a proposta de projeto de extensão que é desenvolvido em uma tradicional Festa do Milho, da Igreja Metodista Central, que acontece anualmente na cidade de Além Paraíba, há doze anos. A atividade é realizada por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da FEAP, anualmente, no final do primeiro semestre letivo, com a finalidade de desenvolver atividade de promoção a saúde da população, bem como contribuir para construção, por parte dos envolvidos, do conhecimento teórico-prático sobre prevenção da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, assim como aprender lidar com o público em situações de atendimento coletivo e assisti-los em suas necessidades, levando promoção de saúde à população.

A importância desse projeto baseia-se no fato de que as doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morbimortalidade na população brasileira. Não há uma causa única para estas doenças, mas vários fatores de risco aumentam a probabilidade de sua ocorrência. A Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus representam dois dos principais fatores de risco, contribuindo decisivamente para o agravamento deste cenário em nível nacional.

Segundo o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (2006), a Hipertensão Arterial Sistêmica é a mais freqüente das doenças cardiovasculares. É também o principal fator de risco para as complicações mais comuns como acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, além da doença renal crônica terminal. No Brasil são cerca de 17 milhões de portadores de hipertensão arterial, 35% da população de 40 anos e mais. E esse número é crescente; seu aparecimento está cada vez mais precoce e estima-se que cerca de 4% das crianças e adolescentes também sejam portadoras. A carga de doenças representada pela morbimortalidade devida à doença é muito alta e por tudo isso a Hipertensão Arterial é um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo.

O Diabetes Mellitus afeta todas as faixas etárias, podendo também afetar a gestante, sem qualquer distinção de raça, sexo ou condições sócio-econômicas. Na população adulta, sua prevalência é de 7,6%. Estas doenças levam, com freqüência, à invalidez parcial ou total do indivíduo, com graves repercussões para o paciente, sua família e a sociedade. É estimado que o Brasil passe da 8ª posição, com prevalência de 4,6%, em 2000, para a 6ª posição, 11,3%, em 2030. Os fatores de risco relacionados aos

hábitos alimentares e estilo de vida da população estão associados a este incremento na carga de diabetes globalmente (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2003).

Historicamente, a atenção à saúde no Brasil tem investido na formulação, implementação e concretização de políticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. Há, pois, um grande esforço na construção de um modelo de atenção à saúde que priorize ações de melhoria da qualidade de vida dos sujeitos e coletivos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

Diante do exposto o presente projeto visa oferecer à população serviços de mensuração da pressão arterial e teste de glicemia capilar através de atendimento individualizado, bem como orientações gerais sobre prevenção e promoção de saúde através de abordagem coletiva e coleta de dados.

Portanto, faz-se necessária a adição de esforços de todos os envolvidos para desenvolver estratégias eficientes que visem à prevenção dessas doenças, suas complicações e a promoção da saúde, objetivando assim uma melhor qualidade de vida da população.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

 Difundir e atualizar conhecimentos entre os graduandos do curso de Enfermagem por meio do desenvolvimento de atividades planejadas voltadas para prevenção da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus e promoção da saúde geral da população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular alternativas socialmente inclusivas que contribuem para as ações de promoção da saúde;
- Valorizar e otimizar o uso dos espaços públicos de convivência e de produção de saúde para o desenvolvimento das ações de promoção da saúde;
- Tornar o aluno apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde em nível coletivo e individual;
- Ter contato pessoal com os problemas da sociedade, a partir da coleta de dados que contribui para a identificação dos fatores de riscos da população;
- Treinar a comunicação entre profissional de saúde e público em geral;
- Contribuir para a construção do conhecimento teórico-prático dos graduandos em Enfermagem;
- Contribuir para a melhora da saúde da comunidade na qual a IES está inserida.

METODOLOGIA:

O projeto "Mutirão Pró Vida" tem suas atividades desenvolvidas no ambiente da Festa do Milho, da Igreja Metodista Central, no município de Além Paraíba, com a programação de atividades que envolvem a realização de aferição de Pressão Arterial (PA), teste de glicemia capilar, bem como educação em saúde através de orientações gerais disponibilizadas a população e coleta de dados. Tais atividades são desenvolvidas pelos acadêmicos de Enfermagem da FEAP sob orientação e supervisão dos professores.

As atividades são desenvolvidas no período compreendido do 1º semestre letivo, culminando nos dois dias de atividades no local da Ação Social, no inicio do mês de Julho.

No mês de maio a data do evento é divulgada entre os alunos. A coordenação de curso, com a ajuda dos professores divide os alunos interessados de diversos períodos em grupos que irão atuar em diferentes frentes de serviço, desde a aferição da PA e Glicemia capilar, educação em saúde e coleta de dados até a orientação individual dos visitantes da ação social.

Para cada ano é estipulado um tema de promoção a saúde associado aos procedimentos básicos que serão realizados em todos os anos do evento para ser apresentado ao publico do local.

Os acadêmicos de Enfermagem lançam mão das disciplinas Bases Conceituais e Filosóficas do Cuidar, Comunicação e Expressão, Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, Psicologia Aplicada à Saúde, Saúde Coletiva, Saúde da Mulher e do Recém Nascido, Saúde da Criança e do Adolescente, Enfermagem na Assistência à Pessoa com Deficiência, Enfermagem em Clínica Médica, Educação e Gestão Sócio-Ambiental e Enfermagem em Doenças Infecto Parasitárias para o preparo do material a ser utilizado no Mutirão. Sob a orientação dos respectivos professores das disciplinas, é definido a metodologia de trabalho.

Os alunos que ficam com a responsabilidade de realizar as aferições de PA e Glicemia capilar, devem obrigatoriamente ter passado pela disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. Todos são, continuamente, treinados para a coleta dos dados e abordagem coletiva; fica sob responsabilidade dos alunos do 1º período abordagem da população e o registro dos dados coletados, bem como observação às técnicas realizadas pelos seus colegas em trabalho.

Havendo número grande de alunos interessados em trabalhar no evento são montadas equipes que se revezam em escalas de trabalho.

Todas as atividades contam com a supervisão docente desde a organização do evento na IES até o final da atividade no local da ação social.

RESULTADOS ESPERADOS

Ao término de cada Mutirão, percebe-se que é possível concretizar os objetivos iniciais, pois a satisfação do público atendido diante da nossa presença fica evidente.

O projeto desenvolvido é importante para os acadêmicos e para a comunidade de Além Paraíba, pois propicia a construção do conhecimento teórico-prático dos graduandos em Enfermagem além da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde em nível coletivo e individual para a comunidade.

É importante ressaltar que, o envolvimento dos acadêmicos com as atividades desenvolvidas é extremamente produtivo, pois a cada atividade, obstáculos são superados e vivenciamos uma realidade que ultrapassa o conhecimento teórico da sala de aula, propiciando uma melhor compreensão do universo de nossa comunidade.

Sabemos que projetos como este sempre são um recurso valioso na promoção da saúde da população e que não devem cessar, sendo necessário o envolvimento de novos acadêmicos semestralmente para desenvolvimento contínuo do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. 3. ed. — Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. **Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM): protocolo**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASII. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde**. Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação. Brasília: Organização Mundial da Saúde, 2003.

FOTOS

Mutirão Pró-Vida











